

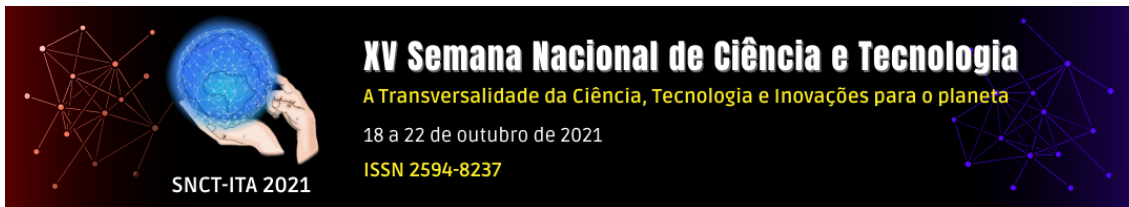
## RENDIMENTO E COMPOSIÇÃO QUÍMICA ÓLEO ESSENCIAL DE SYZYGIVM CUMINI SKEELS.

Mateus Feitosa Santos <sup>1</sup>, Midiã Rodrigues de Oliveira <sup>1</sup> Laenir Anjos da Silva<sup>1</sup>  
Vanessa Farias do Santos Ayres<sup>1</sup>, Renata Takeara Hatori <sup>1</sup>

<sup>1</sup>Instituto de Ciências Exatas e Tecnologia – Universidade Federal do Amazonas  
Rua Nossa Senhora do Rosário, 3683 – Tiradentes – Itacoatiara/AM.

*mateusfeitosa035@gmail.com, midiarodriguesdeoliveira@gmail.com, laeniranjost@gmail.com, vanefariasayres@gmail.com, rtakeara@ufam.edu.br.*

**Resumo:** Os óleos essenciais são compostos químicos oriundos do metabolismo secundário das plantas, e podem apresentar diversas atividades biológicas, dentre as quais podemos citar: antimicrobiana, antioxidante e inseticida. Esse potencial pode ser explicado pelo fato de as plantas produzirem diversas substâncias, capazes de inibir o desenvolvimento de bactérias, fungos e outros organismos. Dentre as diversas espécies famílias de plantas medicinais destaca-se a família Myrtaceae, composta de aproximadamente 80 gêneros em 400 famílias e abrange cerca de 3600 espécies. O gênero *Syzygium* vem sendo muito estudado pois apresenta um grande potencial farmacológico. *S.cumini* Skeels é encontrada na região Amazônica sendo conhecida como azeitona preta ou jambolão e usada na medicina popular no controle do diabetes, inflamações, entre outros usos. O objetivo deste trabalho foi avaliar rendimento, composição química do óleo essencial das folhas desta espécie. Folhas de *S. cumini* foram coletadas no Horto Florestal de Itacoatiara - AM para extração de óleos essenciais às 08 horas da manhã, tomando-se notas da temperatura e umidade no momento da coleta. O índice de precipitação foi obtido do Instituto Nacional de Meteorologia (INMET) no dia anterior à coleta. Os óleos essenciais foram obtidos por hidrodestilação das folhas frescas. A extração foi feita em triplicata em aparelho de Clevenger, durante 4 horas, utilizando-se 800 gramas em cada balão. Em seguida as amostras foram centrifugadas por 10 minutos a 3500 RPM, para separação e retirada da água. Os óleos essenciais obtidos foram mantidos em tubos falcon tampados sob refrigeração até o momento de serem analisados para isto foram selecionadas duas amostras: AZSE6 (Outubro período de seca) e AZSE9 (Dezembro período de chuva). O óleo extraído foi submetido à análise em CG-EM em equipamento SHIMADZU acoplado a um espectrômetro de massas SHIMADZU QP2010. Para cromatografia dos componentes foi empregada coluna DB-5MS, com 30 m x 0,25 mm, espessura do filme interno de 0,25 µm. A identificação dos constituintes foi realizada por interpretação de seus espectros de massas, cálculo do Índice de Kovat's e por comparação com dados da literatura. Para realização dessas análises, foi utilizado equipamento da Faculdade de



Ciências Farmacêuticas de Ribeirão Preto-USP. Os maiores rendimentos foram alcançados nos períodos de transição da época chuvosa para época de seca e no início deste último. Os óleos essenciais analisados por CG-EM apresentaram como componentes majoritários: cis- $\beta$ -ocimeno (22,38%),  $\beta$ -pineno (8,68%), limoneno (8,45%),  $\alpha$ -Terpineol (8,06%),  $\alpha$ -pineno (6,26%), trans-cariofileno (6,17%) para amostra coletada em outubro e cis- $\beta$ -ocimeno (16,68%), trans- $\beta$ -ocimeno (16,45%),  $\alpha$ -terpineol (8,82%), limoneno (7,12%),  $\beta$ -pineno (6,90%), trans-cariofileno (6,63%), para amostra coletada em dezembro. Possivelmente a época de coleta e a localidade geográfica da planta influenciaram na variação desses constituintes químicos.

**Palavras-Chave:** Palavra 1: Óleos essenciais. Palavra 2: Composição Química. Palavra 3: *S.cumini* Skeels.